JULHO-AGOSTO/ 1985

ANO XVII - Nº 126

PÁGINA juvenil

BIMENSÁRIO DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA UNIÃO BRASILEIRA — DIRETOR: JOSÉ RINALDO BARBOSA

Conjunto da Escola Missionária

NO RIO, o conjunto "Filhos do Rei" participou no batismo da juventude

As crianças — Participação Especial

Uma caravana de São Vicente, chega ao CONGRESSO DE JUQUIÁ, SP

CONGRESSO JUVENIL DA APASCA EM LONDRINA

UMAS & OUTRAS

JUVENTUDE DA ARJES EM ITATIAIA

Em 26 de maio próximo passado, o Departamento de Jovens da ARJES promoveu um passeio ao "Parque Nacional de Itatiaia", imensa reserva florestal a 160 quilômetros do Rio de Janeiro, em direção a São Paulo. É uma região montanhosa, onde está localizado o "Pico das Agulhas Negras".

Às 6:30h daquele belo domingo nos reunimos para o culto matutino e às 7:00h partimos de Cascadura, inicialmente com uma caravana composta de um ônibus lotado e três carros. Ao alcançarmos o início da via Dutra, juntou-se a nós o ônibus da igreja de Caxias, mais adiante uma kombi com irmãos de Itaguaí e logo mais, chegando a Resende, mais uma kombi e dois carros uniram-se ao comboio, que contava aproximadamente 150 pessoas.

Tínhamos em nossa companhia o Pastor Raimundo Gomes, Presidente da ARJES, o Pastor Emilson Motta, vários obreiros, o Doutor Eduardo Montenegro, jovem cirurgião cardiovascular do Hospital Silvestre Adventista do Rio de Janeiro, e como convidado especial o Pastor Davi Paes Silva.

O encontro dos irmãos, amigos e visitantes das várias igrejas tornou o ambiente alegre e feliz.

A primeira parada foi o museu de animais e aves empalhados e insetos da fauna local. Após a visita ao museu, todos foram convocados para um culto de Ação de Graças ao ar livre.

Nesta oportunidade foram apresentados hinos especiais e expusemos uma breve mensagem sobre "A Natureza e seus benefícios ao homem e especialmente para o cristão".

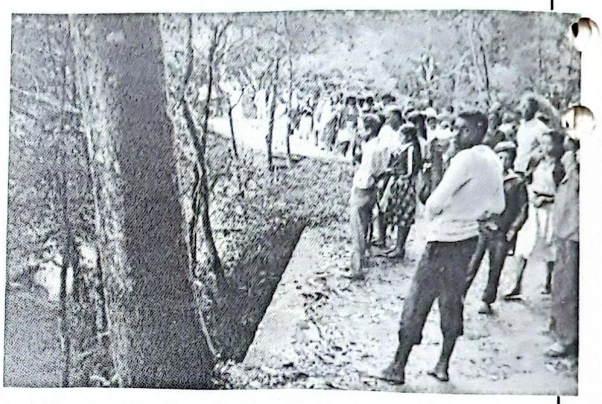
O dia estava lindo, e após o acompanhamento para o almoço nos dirigimos à "Ponte do Maromba". Dali, por uma trilha bem pitoresca, passamos por lindos regatos, e finalmente alcançamos o "Véu da Noiva", uma queda d'água bem alta que faz lembrar um véu estendido.

De repente, um susto!

Para o lado de baixo da Ponte do Maromba há forte correnteza por entre pedras escorregadias. Alguns dos nossos jovens desceram até ali e nos chegou a notícia de que um deles havia caído naquelas águas bravias, ao tentar pular de uma pedra para outra.

Alguns irmãos tentaram retirá-lo e, antes que alcançássemos o local, fomos tranqüilizados — estava tudo bem.

Tínhamos lido na meditação matinal — "Quando passares pelas águas Eu serei contigo, quando pelos rios, eles não te submergirão..." (Is 43:2). Pudemos comprovar isso, pois quando nossos objetivos são puros e bons, Deus corresponde com Suas bênçãos.



Dali, já descendo a serra, nos dirigimos para o "lago azul", que naquela hora da tarde já não estava mais azul devido ao crepúsculo.

Bem próximo desse lago, o Pastor Davi P. Silva teve a oportunidade de dirigir-se aos jovens e irmãos em geral, aproveitando para despedir-se, e em seguida retornou a Itatiaia, onde embarcaria para São Paulo.

O passeio chegara ao fim. Empreendemos a viagem de volta e muitos jovens perguntavam quando seria o próximo passeio.

Ficamos gratos a Deus por ver nosso plano concretizado sem maiores problemas, e mais gratos ainda por ver aqueles que participaram sentir-se bem servidos e recompensados em seus esforços. Que nosso Amado Jesus seja louvado por tudo que tem feito por nós! Amém.

Edson Meireles
Departamental de Jovens

Batismo da juventude

Momento de confraternização

Passeio à ilha de Paquetá, RJ

JULHO FESTIVO

"A alegria do Senhor é a vossa força." Ne 8:10. "Na Tua presença há plenitude de alegria." Sl 16:11. "A luz é semeada para o justo e a alegria para os retos de coração." Sl 97:11. "Regozijai-vos no Senhor, vós justos, pois aos retos fica bem o louvor." Sl 33:1. "Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos." Fp 4:4.

Há grande número de citações escriturísticas enfatizando essa característica de Deus — a alegria santa — que é comunicada aos Seus filhos crentes. Não há maior motivo de alegria sã que a salvação de nossas almas através da vida, morte e intercessão de Jesus Cristo, nosso querido Salvador.

Essa alegria tornou-se amplamente manifesta em quatro reuniões especiais realizadas em diferentes pontos da União Brasileira durante o mês de julho próximo passado.

A primeira foi realizada na cidade do Rio de Janeiro, dias 12 a 14, no templo de Cascadura. Houve uma motivação especial — o batismo da juventude, programado para o dia 14. De São Paulo se deslocaram componentes do conjunto "Filhos do Rei" acompanhados de amigos e familiares, e do quarteto "Arauto Celeste". Houve excelentes reuniões que serão relatadas no próximo número do PJ pelo irmão Edson Meireles, Secretário de Jovens da ARJES. Domingo, dia 14, foram batizadas dezenove almas. Após o batismo, à tarde, boa parte da juventude aproveitou o tempo num pitoresco passeio à ilha de Paquetá.

A segunda festa, na seqüência cronológica, foi realizada em Goiânia, capital de Goiás. Segundo testemunhas oculares, da festa dos irmãos goianos participaram aproximadamente seiscentos congressistas. Na ocasião, dois jovens obreiros foram ordenados ao sagrado ministério: Delvacir Dias Preto e Roberto Martins Duarte.

Dois outros congressos de jovens foram realizados simultaneamente: em Juquiá, litoral sul paulista, e em Londrina, norte do Paraná. De 24 a 28 mais de quinhentos congressistas, jovens e crianças, se reuniram em Juquiá para o seu encontro e participação. Dia 28 foram batizadas dezessete almas.

Em Londrina, cerca de seis centenas de jovens se uniram na realização do primeiro congresso de jovens reformistas naquela cidade. O lema: "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente" polarizou a programação e a atenção dos jovens.

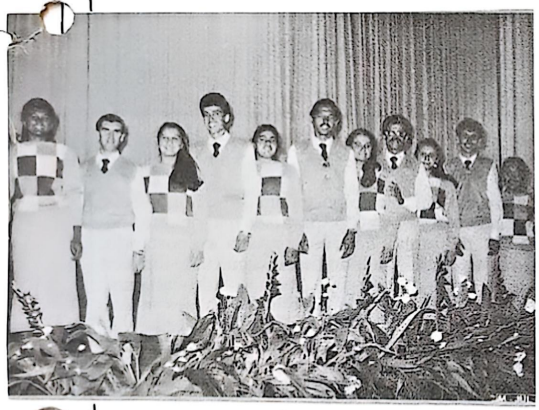
O Coral "César Franck" e o quarteto "Arauto Celeste", de São Paulo, deram valiosa colabora-

ção ao programa. E digna de destaque, também, a participação ativa do conjunto "Vencedores pela Fé", composto pelos corpos docente e discente da Escola Missionária, e do coral de Curitiba. Na liderança geral do congresso de Londrina estava o irmão Paulo Silas Ferreira, diretor de jovens da APASCA. Na coordenação do congresso de Juquiá, atuou o irmão Paulo Afonso da Silva, líder juvenil da ASPA. O congresso de Goiânia foi liderado pelo jovem obreiro Mário Moreira. O irmão J. Rinaldo Barbosa, diretor do Depto. Juvenil da União, deu assistência aos congressos da ASCENBRA e da ASPA, depois de ter visitado a ANOB e a ABASE.

Resumindo, cerca de dois mil irmãos, maioria jovem, foram beneficiados diretamente pelas reuniões realizadas no Rio de Janeiro, em Goiânia, em Juquiá e em Londrina. Todos tiveram a áurea oportunidade de ouvir o Evangelho de N.S. Jesus Cristo e de aceitar, pela fé, Sua justiça, que se manifesta na obediência a todos os Seus mandamentos. A Ele, pois, seja tributada toda honra, glória e louvor!

(Maiores detalhes sobre alguns desses eventos no próximo número do seu PJ).

Davi P. Silva



Conjunto "Vencedores pela Fé"

Coral "César Franck"

Quarteto "Arauto Celeste"

UMA PALAVRINHA SÓ ...

COMPREENSÃO — Virtude em Extinção

Você deseja ser compreendido? É claro que sim, este é um profundo desejo de cada ser humano. Entretanto, quantas vezes ouvimos jovens e irmãos que, tristes e desanimados, dizem: "Eu não fui compreendido". Ainda bem que há na Bíblia uma fonte de conforto para cada problema a ser enfrentado pelo homem. No primeiro livro de Samuel, capítulo 16, versículo 7, diz-nos o Senhor: "... O homem olha para o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração." O salmista Davi reconhece: "Tu, Senhor, conheces o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento." Sl 139:2.

Queridos irmãos e pais, se bem que Deus nos compreende de fato, existe todavia uma necessidade veemente de desenvolvermos a virtude de compreender-nos uns aos outros, especialmente no que se refere a nossos jovens. Vemos a crise da incompreensão focalizada especialmente sobre os jovens e as crianças.

Precisamos entender que para termos um lar feliz este deve ser caracterizado por uma compreensão mútua entre os membros da família. O mesmo acontece com a igreja; se queremos ter uma igreja feliz e unida, pratiquemos então a compreensão, esta virtude divina.

"Nada além de um elevado senso dos reclamos de Deus sobre nós nos pode dar a devida estabilidade de caráter, penetração de espírito e profundidade de compreensão essenciais ao êxito tanto neste mundo como no mundo por vir". OC 189.

Devemos compreender, é bem verdade, que esta virtude não deve partir somente dos pais, em direção aos filhos; é uma experiência que deve ser praticada nos dois sentidos. Deve-se exercer esforço mútuo. Porém, quem deve dar o primeiro passo na prática dessa virtude? A resposta é óbvia — os pais.

"Que exemplo dais a vossos filhos? Que espírito reina em vossa família? Vossos filhos devem ser ensinados a ser afáveis, atenciosos, dóceis, prestativos. ..."

"... É quase impossível pôr os pés das crianças em veredas seguras, quando os pais não cooperam. ..." OC 498.

"Em nossas ... igrejas muitíssimo poderia fazer-se pelos jovens. Deverá haver por eles menos trabalho especial...? Serão abandonados para que vagueiem de um lado para outro, para se desanimarem e caírem nas tentações que por toda parte estão de emboscada a fim de apanharem os pés incautos? Se eles erram e caem da firmeza de sua integridade, deverão censurá-los e culpá-los os membros da igreja que negligenciaram cuidar dos cordeiros, e deverão aumentar-lhes as faltas? Serão suas faltas aumentadas e referidas a outros, e eles abandonados ao desânimo e desespero?

"O primeiro trabalho que há a fazer pelos membros de nossas igrejas, é interessar-se pela nossa juventude; pois esta necessita de bondade, paciência, ternura, regra sobre regra, mandamento sobre mandamento. Oh, onde estão os pais e mães em Israel?" CPPE 37.

Estimados irmãos, unamo-nos na luta por reativar esta virtude em extinção. Esta é um dos elos que une a família e a igreja. Resolve boa parte dos conflitos que naturalmente surgem. Enfim, a compreensão é o amor cristão manifesto.

A seguir apresentamos algumas regras que facilitam a compreensão mútua:

1) Reconheça todos os familiares e irmãos como indivíduos.

— À medida que vamos conhecendo a cada um, saberemos melhor tratá-lo, e como manter com ele um relacionamento sadio e feliz.

2) Permita uma expressão autêntica e sincera dos sentimentos.

— Todos nós precisamos expressar os nossos sentimentos — os positivos como também os negativos. Precisamos de alguém a quem falar de nossas ansiedades, receios e aborrecimentos; e "estourar" não é, para quem escuta, a maneira mais aceitável de reagir.

3) Ouça com atenção os membros de sua família e igreja.

— Ouvir como gostaríamos de ser ouvidos. Ouvir e sentir o que o outro diz, sem desviar a atenção para outra coisa ou assunto.

4) Aceite cada membro da família ou igreja como ele é.

— Deus nos ama assim como somos, e não nos cabe o direito de interferir na individualidade do outro. Devemos aceitá-los como são e não como gostaríamos que fossem.

5) Não julgue os membros de sua família ou igreja.

— Quando julgamos alguém, criamos nessa pessoa um temor que nos distancia dela. Atitudes de julgamento destroem o bom relacionamento humano.

6) Permita a autodeterminação.

— Ninguém deve resolver pelo outro. Cada um deve escolher o que é melhor e certo para si mesmo. (Exceção aos filhos menores e que estão sob a responsabilidade dos pais.)

7) Guarde as confidências.

— Proporcione uma situação tal que os jovens se sintam livres para repartir os sonhos, problemas e ansiedades com você.

José Rinaldo Barbosa
Departamento Juvenil da União

BÍBLIAS PARA OS RUSSOS

ESTOCOLMO — Cerca de 500 mil Bíblias foram contrabandeadas da Suécia para a União Soviética nos últimos dez anos, onde são vendidas no mercado negro local pelo preço equivalente a um mês de salário de um operário especializado. A informação foi fornecida por Wilgot Fritzon, chefe da Missão Eslava em Estocolmo, uma organização que procura reunir dados sobre a vida religiosa e a situação das igrejas nos países socialistas.

DE PERIGOSO DELINQÜENTE A MISSIONÁRIO EFICIENTE

Prezados irmãos e irmãs na fé de Jesus que uma vez foi dada aos santos, no mundo inteiro.

Recebam todos a carinhosa saudação de um irmão na fé dos Adventistas do 7.º Dia —"Movimento de Reforma.

Meu nome é Tito Vásquez Coronado, e nasci na província de Chiclayo, a setenta e dois quilômetros de Lima, capital do Peru.

Meus caros irmãos do mundo todo, o único propósito que tenho, ao escrever esta carta, é fazer notório o meu testemunho acerca do poder de Deus em favor de todos aqueles que vivem em delitos e pecados, submersos no mais profundo vício, manchados com o sangue de suas vítimas.

Em minha vida pessoal cumpriu-se uma profecia, pois dos néscios, dos fracos, e dos mais vis, Deus me chamou para testemunhar do poder e força do evangelho em favor de todos aqueles que O aceitam para salvação, os quais passam da morte para a vida. Deus não quer a morte do pecador, mas, sim, que ele se arrependa e se humilhe ao pé da cruz, onde Jesus pagou a culpa que a nós pertencia.

Se nos achegarmos a Cristo, reconhecendo nossos pecados, o sangue precioso do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo nos transforma em novas criaturas, tirando nosso coração de pedra e dando-nos outro de carne com Sua Lei gravada, para não mais pecarmos.

Desde a meninice, quando tinha somente seis anos, comecei a sofrer, mais do que vocês poderiam imaginar. Muito sofri com meus três irmãos menores na mão de minha madrasta; meus pais haviam-se separado, pensando que esta fosse a solução de seus problemas. Quando eu estava com oito anos, meu pai faleceu e minha mãe, sabendo disso, nos recolheu, porém não foi o fim do sofrimento. Meu padrasto era um homem de instintos criminosos, por haver sido bandoleiro na sua juventude. Tratava-nos muito mal, obrigando-nos ao trabalho pesado no campo, e quando o rendimento não era o que ele esperava, castigava-nos deixando-nos sem comer. Minha mãe, de madrugada e às escondidas, dava-nos algum alimento.

Aos onze anos de idade, não podendo mais suportar estes maus tratos, fugi do meu lar. Poucos dias depois conheci vários moleques engraxates e logo me identifiquei com eles. Em poucos meses formávamos uma quadrilha terrível, e com o passar do tempo chegamos a ser o terror do povoado em que vivíamos. A polícia começou a perseguir-nos, mas foi difícil conseguir a nossa captura.

Aos quinze anos, num assalto a um veículo com passageiros, depois de longa perseguição fui capturado e levado ao tribunal. Fui sentenciado e recolhido ao cárcere. Cumpri pena, saí livre e poucos meses depois me apresentei ao exército.

Com quinze meses de serviço militar, fui promovido ao posto de 2.º sargento e antes de vinte e quatro meses cheguei a sargento-instrutor. Então tive um problema com o oficial do batalhão: revoltei-me, e o enfrentei com arma de fogo. Depois de atentar contra a sua vida, chegamos a um acordo pacífico, por ser difícil para eles rebaixar-me de posto devido a minha alta preparação como instrutor de comando. Fui submetido ao julgamento de um tribunal militar e condenado. Depois de cumprir minha pena, retirei-me do serviço militar e viajei para Lima, capital do Peru, onde conheci muitos marginais, unindo-me a eles. Fizemos uma série de assaltos de diversas maneiras. Eu chefiava o bando, disfarçado de policial, porém, numa ocasião, em janeiro de 1979, fomos presos depois de uma espetacular perseguição dos patrulheiros.

Ao entrar no cárcere mais temível do país, conhecido como "Lurigancho", deixei na miséria minha mulher com meus três filhos e esperando gêmeos.

Em poucos dias comecei a consumir drogas, e para sobreviver tinha que usar a violência e a lei do mais forte. Estando submerso no vício, uns crentes evangélicos me falaram de Cristo e depois de sentir a necessidade de um Salvador, estando preso há dez meses, entreguei minha vida a Jesus e aceitei-O como meu Salvador pessoal. Três meses mais tarde recebi a notícia de que a mãe de meus cinco filhos se havia casado. Foi um rude e terrível golpe. Mas, graças a meu Jesus, encontrei nEle o remédio para minha angústia.

Quando tudo marchava bem em minha vida religiosa, soube que minha fé não estava fundamentada na doutrina verdadeira de Cristo. Quem me contou isto foi uma pessoa que conhecia os princípios do Movimento de Reforma e que tendo negado seus bons costumes como religioso, foi recolhido pela justiça a esta terrível prisão.

Essa pessoa e outros irmãos da Reforma tiveram uma forte luta para me convencer; depois de muita insistência fui convencido por um "Está escrito". Instruíram-me na verdade, e quando viram que eu já estava preparado, combinamos que eu dialogaria com o pastor evangélico que me falara de Cristo no início; depois de um emocionante estudo triunfou a verdade, ganhando muitas almas para Cristo.

Com o passar do tempo, vendo os irmãos meu espírito missionário, fui nomeado Diretor da Obra Missionária; nosso trabalho se fazia em cada pavilhão. Fomos muito maltratados por alguns maus prisioneiros; apesar disto continuávamos firmes suportando tudo, com o único desejo de espalhar a luz e a fé que uma vez foi entregue aos santos.

Quando tudo ia bem e me regozijava na verdade, recebi o veredito do meu julgamento, num tribunal, onde me sentenciaram a dez anos de prisão. Foi mais um rude golpe que sacudiu minha fé por alguns dias, porém logo compreendi que tudo isto era a vontade de Deus. Quando já fazia três anos e oito meses de prisão o governo constitucional decretou uma lei que favorecia aqueles que trabalhavam e estudavam dentro da Instituição Penal. Confiando que meu Jesus me daria a liberdade e com a ajuda do meu irmão menor, que é oficial, apresentei um requerimento solicitando minha liberdade incondicional.

Por um milagre divino minha papelada só demorou alguns dias. Recebi então a resposta do fiscal dando-me a liberdade, por me encontrar em condições de ser integrado ao seio da sociedade.

Saí daquela terrível prisão com uma dolorosa despedida dos meus irmãos na fé. Em seguida me apresentei aos meus irmãos da Reforma, que me receberam alegremente e de quem muita ajuda recebi.

O problema da minha ex-mulher se solucionou em paz. Ela convive até hoje com seu novo marido.

Durante um ano colportei em diferentes partes do país. Numa ocasião, para ser mais exato, no dia 12 de junho de 1982, estava colportando numa avenida quando aconteceu um terrível assalto estilo "Chicago". Ao meu lado caiu um policial ferido pelas balas das armas dos assaltantes "terroristas". Depois de eu proteger o policial ferido, crendo os assaltantes que eu fosse outro policial, fugiram com o dinheiro.

Assim, fazendo experiências como estas e outras mais, continuo firme, os olhos fitos em Cristo, e confiado nas Suas promessas de que Ele estará conosco até o fim.

Muitas são as lutas que padeço, como todos vocês também, mas aprendi a confiar somente em meu Jesus, guardando Seus mandamentos e ganhando almas para Ele, não com facilidade mas lutando com a espada do Espírito e o escudo da fé. No dia 18/01/85 fiz o sagrado pacto com meu Deus através do batismo.

Ao me despedir, quero-lhes pedir que sejam fiéis até a morte, e Jesus nos dará a coroa da vida.

Que o Senhor nos abençoe e nos ajude em cada passo da nossa peregrinação para a Canaã Celestial.

Tito Vásquez Coronado

Quando Você for Velho

Colaboração de João Batista da Silva

Quando você for velho,
e já não mais puder correr nem se apressar,
e já não puder mais fazer loucuras que exponham sua vida,
e já não mais suster o peso do seu próprio corpo...

Quando você for velho,
e revelar cansaço no olhar,
cansaço no falar, cansaço no andar,
cansaço no pensar, cansaço no viver,

Quando você for velho,
e já não mais coordenar as faculdades mentais,
ou já tiver perdido o brilho da juventude
e seu corpo envelhecido se descontrolar ao peso...

Quando você for velho,
e fizer perguntas infantis que os outros não respondem,
ou respondem fazendo gracejo...

Quando você for velho,
e começar a viver do passado
sofrendo terrivelmente por não conseguir entender o presente
tendo quase todos os amigos do outro lado da vida...

Quando você for velho,
e não for mais convidado a ir em uma excursão,
a ir a um parque, a fazer um passeio
porque você só atrapalharia tudo...

Quando você for velho,
e der um conselho carinhoso a um netinho
que se chateará com "essa gente velha e chata"...

Quando você for velho,
e apenas conviver com os jovens
que se contentarão em apenas não molestar você,
mas que nunca lhe farão carinho
nem agradecerão o que você fez pelos pais deles...

Quando você for velho,
e perceber que mentem para você
a respeito da enfermidade pela qual você está passando...

Quando você for velho,
e perder até mesmo o senso de higiene,
quando você perder até mesmo a motivação de ser gente,
quando você perder a noção das coisas,
quando você voltar um pouco ao tempo de criança de colo:

Então, talvez, você entenderá que a juventude,
a tão decantada juventude,
é o tempo de aprender e de armazenar,
porque depois,
depois, meu caro,
vive-se dos juros que a gente depositou no
coração da vida...

LIVROS E PERSONAGENS DO VELHO TESTAMENTO

Duas Letras

Jó

Quatro Letras

Ageu
Amós
Joel
Naum
Reis
Rute

Cinco Letras

Ester
Êxodo
Jonas
Josué

Seis Letras

Oséias
Daniel
Esdras
Isaías
Juízes
Samuel
Salmos

Sete Letras

Gênesis
Neemias
Números
Obadias
Salomão

Oito Letras

Miquéias
Crônicas
Ezequiel
Jeremias
Levítico
Sofonias
Zacarias

Nove Letras

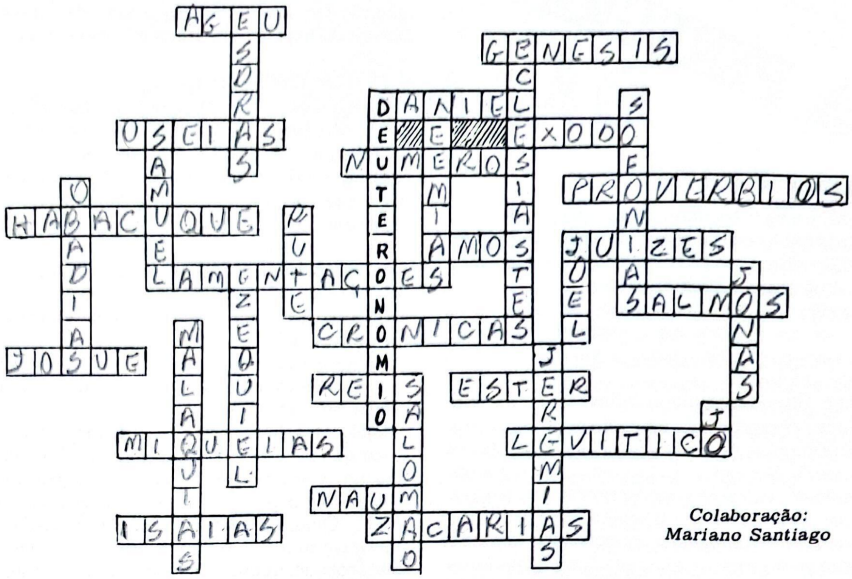
Malaquias
Habacuque

Dez Letras

Provérbios

Onze Letras

Eclesiastes
Lamentações



Colaboração: Mariano Santiago

ALGUÉM AJUDOU A JESUS

(João 6:1-15)

Nesta história muitas pessoas aparecem. Fazendo as contas, você vai ver quem ajudou a Jesus.

A = 3	I = 26	R = 9
B = 5	J = 6	S = 8
C = 7	L = 8	T = 4
D = 9	M = 27	U = 30
E = 25	N = 28	V = 5
F = 1	O = 29	X = 6
G = 2	P = 10	Z = 7
H = 4	Q = 10	

	SOMA	LETRA
V+Z+T+J+S =		
A+H+D+R+G =		
Z+Q+L+G =		
B+X+T+A+F+X =		
M−P+S+G+F =		
U+Z−M+B+R+G =		
Z+I−P+F+B−F =		
E+T+N−Q−P−B−A =		

TRADUÇÃO DO TEXTO EM INGLÊS

Parágrafos sobre a Oração

"Prejudicá-lo-á mais viver um dia sem oração do que vivê-lo sem pão."

"Muitas orações longas são frias e sem vida. Ainda que pomposas, não são nada mais que escória. Ainda que calorosas, são tão egoístas como Satanás deseja."

"Os cristãos de muita oração secreta e contemplação, são homens de vida mais sublime e alegre; porque, imediatamente, recebem mais do próprio Deus."

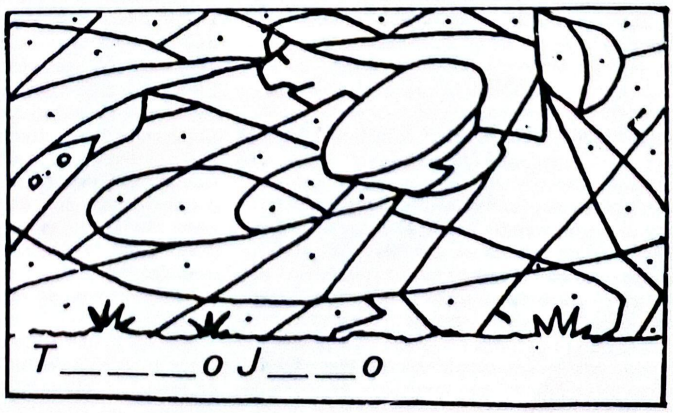
"Se sairmos do aposento de comunhão, a atmosfera de maledicência nos será como o ar contaminado de alguma grande cidade para alguém que tenha respirado o puro ar do cume de uma montanha, ou as frescas brisas do litoral."

"Saúde e conforto espirituais requerem boas orações, e o mesmo ocorre com a utilidade espiritual. Você fez um bom emprego da oração esta manhã? Nós devemos estar aptos a falar a Deus sobre coisas. Nós não devemos ser néscios nem preguiçosos acerca disso. A vida é muito importante para não compreendermos a Deus e Seu desejo para conosco."

"A pregação que mais profundamente domina os corações humanos e em todo sentido dá resultados adequados e permanentes em todos os caminhos, é a quela que desfere golpes diretos, rápidos e certeiros sobre o pecado. No púlpito, a verdade e o poder perscrutadores do pecado fazem com que isso aconteça."

"O pastor que transforma o sermão de sua igreja em um passatempo está em séria competição com outros artistas, que sempre podem proporcionar espetáculo melhor por menos dinheiro. Essa vantagem está na apresentação do Evangelho. Nós temos esse campo para nós, e ele é suficientemente amplo para o melhor de nós. As antigas verdades do Evangelho são sempre novas e atrativas se apresentadas no poder do Espírito. E só pregamos com êxito quando pregamos sob o poder de Deus. — Burrel".

Pinte os espaços pontilhados e você verá o "inimigo" estragando o campo de trigo deste homem.



O PEREGRINO

As Experiências de Fiel

Fiel: Escapei ao pântano no qual você caiu e cheguei até à porta sem aquele perigo, mas eu me encontrei com uma criatura cujo nome era Libertina, que me atrapalhou bastante.

Cristão: Foi bom você escapar de suas tramas. José foi tentado por ela e escapou como você, mas isso quase lhe custou a vida. Não sofreu outros assaltos?

Fiel: Quando cheguei à colina, chamada Dificuldade, encontrei um homem muito idoso que disse ser o seu nome Primeiro Adão e habitar na Cidade da Decepção. Então lhe perguntei a respeito de seu trabalho e qual o salário que pagava. Ele me disse que o seu trabalho eram prazeres e por ordenado finalmente eu seria seu herdeiro. Perguntei-lhe mais qual a casa que ele mantinha e quais os outros servos que possuía. Ao que me respondeu que sua casa estava cheia de coisas raras e deleitosas de todo o mundo e que seus servos eram seus próprios filhos. Perguntei-lhe então quantos filhos tinha. Disse-me que só tinha três filhas: Cobiça Carnal, Cobiça dos Olhos e Vaidade da Vida e que eu poderia casar-me com elas se quisesse. Perguntei-lhe então quanto tempo desejava que eu morasse com ele. Ele me disse que enquanto ele vivesse.

Cristão: Bem, e qual a conclusão a que ambos chegaram?

Fiel: No princípio estava inclinado a segui-lo porque achei que ele falou muito bem, mas olhando sua fronte enquanto com ele falava, vi escrito: "Dispa-se do homem velho e de sua obra."

Cristão: Então que fez?

Fiel: Então aquilo chegou causticando minha mente, e o que ele disse apesar da lisonja, deu-me a impressão de que quando ele chegasse a sua casa me venderia como escravo. Portanto eu lhe disse que não iria a sua casa. Amaldiçoou-me e disse que faria o caminho amargo para minha alma. Prossegui no caminho subindo a colina. Quando cheguei à metade da subida, olhei para trás de mim e vi alguém seguindo-me veloz como o vento, e me alcançou perto do lugar onde ficava o caramanchel.

Cristão: Justamente onde me sentei para descansar; mas estando com sono, perdi o rolo que estava no meu seio.

Fiel: Mas bom irmão, escute-me até o fim. Logo que o homem chegou junto a mim, ele me deu um golpe mortífero no peito, espancou-me até lançar-me por terra e fiquei a seus pés como morto. Quando voltei a mim, perguntei-lhe por que me tratava dessa maneira. Ele me respondeu, porque quase combinara com o Primeiro Adão. Clamei, pedindo misericórdia, mas ele disse: "Não sei como mostrar misericórdia", e assim dizendo derrubou-me novamente. Sem dúvida ter-me-ia exterminado, mas uma pessoa veio e ordenou-lhe que parasse.

Cristão: Quem o mandou parar?

Fiel: Não o conheci a princípio, mas, enquanto estava passando, percebi as chagas em Suas mãos e em Seu lado, e concluí que era Nosso Senhor. Então subi a colina.

Cristão: Mas diga-me, você não se encontrou com ninguém no Vale da Humilhação?

Fiel: Sim, encontrei-me com Descontente, que me queria persuadir a voltar com ele; seu argumento era que o vale era completamente ignóbil. Ele me disse ainda que seguir o caminho era o mesmo que desagradar a todos os meus amigos tais como Orgulho, Arrogância, Egoísmo e Glória Mundana, e outros que ficariam muito ofendidos se eu fosse tão tolo para atravessar o vale.

Cristão: Bem, e como você lhe respondeu?

Fiel: Eu lhe disse que ele representara mal a coisa, porque antes da honra vem a humildade e um "espírito altivo precede a queda". "Portanto", disse eu, "preferiria atravessar este vale porque o fazê-lo é considerado a coisa mais sábia possível por quantos já o experimentaram".

Cristão: E não se encontrou com outra coisa naquele vale?

Fiel: Sim, encontrei-me com Vergonha, mas de todos os homens que encontrei na minha viagem, ele, penso, é o que tem o nome errado. Os outros aceitavam "Não", por resposta, pelo menos depois de algumas palavras negativas; mas este Vergonha, com aspecto audaz, nunca desistia, sempre insistia.

Vergonha é Vilão Audaz

Cristão: Por quê? Que lhe disse ele?

Fiel: Por quê? Ele se opôs à religião. Disse que era negócio falível, vil, uma covardia mesmo o homem pensar em religião. E uma consciência sensível era coisa pueril e que um homem cuidar de sua palavras e caminhos de maneira que lhe roubassem aquela liberdade a que os espíritos briosos desta época se acostumam, faria dele um ridículo para as pessoas de nosso tempo.

CAREY, O PAI DAS MISSÕES MODERNAS

Os últimos serão os primeiros ...

(continuação)

Carey acumulou experiências preciosas nesses dez anos que passou na pequena aldeia da sua infância: aprendeu um ofício; iniciou-se no estudo do grego; reconheceu os seus pecados e encontrou o Salvador; enfrentou o vitupério do não-conformismo; fortaleceu e apregoou a sua fé cristã, preparando assim pés sãos para a sua peregrinação; provou a bênção do matrimônio, as alegrias da paternidade, a angústia da perda de um filho, as agruras da pobreza. Adquiriu a sua primeira prática de ensino; deu o seu primeiro testemunho cristão, comungou pela primeira vez, aventurou as primeiras pregações, requereu o privilégio da inteira obediência batismal; ouviu o angustiante grito do paganismo, e guiou as suas irmãs no caminho do serviço do Mestre, caminho que elas haviam de trilhar a vida inteira.

CAPÍTULO III

OS CAMPOS ESTÃO BRANCOS PARA A CEIFA

No quarto de Carey pendia da parede um mapa que ele próprio havia desenhado, e que era, afinal, um reflexo do que, já de há muito, trazia no coração. Continuando a ganhar a sua vida com o ofício de sapateiro e lições que dava numa escola muito humilde, dedicava, no entanto, muito tempo à pregação do Evangelho em pequenas igrejas de aldeias vizinhas. E tão ocupado o mantinha este ministério da palavra que um amigo o acusou de negligenciar o negócio. "Negligenciar o meu negócio?" exclamou Carey. "O meu negócio é a extensão do reino de Cristo. E se faço e conserto sapatos é para ajudar às despesas que isso implica".

Foi esse, para Carey, um período de calma e despercebido crescimento espiritual, tal como deve conhecer cada servo do Mestre que se prepara para ser usado em seara mais ampla. Foi admitido ao pastorado batista, tendo entrado em contacto com Ryland, Sutcliff e Fuller, que estiveram presentes à sua ordenação, mal podendo, no entanto, prever a longa e futura camaradagem que para sempre os uniria.

Persistiu no estudo do latim e do grego, não descansando enquanto a estes não juntou o do hebraico. Do latim passou ao italiano.

Apesar dos seus muitos afazeres e estudos, os vizinhos viam-no, às vezes, no seu jardim, durante uma hora ou mais, imóvel, como que absorvido nos seus pensamentos. Leu a vida de Eliot e Brainerd e soube como um, com a paciência de um estudioso e a graça de um apóstolo, tinha trabalhado durante quase sessenta anos entre os índios da América e fora o primeiro a traduzir a Bíblia inteira numa língua pagã; como o outro, em três anos de verdadeira abnegação, se tinha sacrificado pelos índios e por Deus. Desde então estes, com Paulo, foram os seus heróis canonizados.

Carey sentiu, profundamente, as trevas do mundo.

Os seus alunos surpreendiam-lhes, às vezes, os olhos inundados de lágrimas quando, numa lição de geografia, apontava no mapa os continentes, ilhas e povos, ao mesmo tempo que dizia "e estes são pagãos, pagãos!"

SER JOVEM

A juventude não é um período da vida; ela é um estado de espírito, um efeito da vontade, uma qualidade da imaginação, uma intensidade emotiva, uma vitória da coragem sobre a timidez, do gosto da aventura sobre o amor ao comodismo.

Não é por termos vivido um certo número de anos que envelhecemos. ... Envelhecemos porque abandonamos o nosso ideal.

Os anos enrugam o rosto; renunciar ao ideal, enruga a alma. As preocupações, as dúvidas, os temores, os desesperos são inimigos que lentamente nos inclinam para a terra e nos tornam pó antes da morte.

Jovem é aquele que se admira, que se maravilha e pergunta, como a criança insaciável: "E depois?" Que desafia os acontecimentos e encontra alegria no jogo da vida.

És tão jovem quanto a tua fé. Tão velho quanto a tua descrença. Tão jovem quanto a tua confiança em Cristo e a tua esperança. Tão velho quanto o teu desânimo.

Serás jovem enquanto te conservares receptivo ao que é belo, bom e grandioso. Receptivo às mensagens de Deus através da natureza, do homem, do infinito.

E se um dia teu coração for atacado pelo pessimismo e corroído pelo cinismo, que Deus, então, se compadeça de tua alma de "velho".

Edvaldo Ferreira Santos

Dados históricos da vida de Martinho Lutero

PAI DA ALFABETIZAÇÃO

Quanto à espécie de estabelecimento de ensino, emitiu o seguinte parecer, muito acertado: "Aonde não governa a Escritura Sagrada, de maneira nenhuma te aconselho mandares o teu filho. Tudo quanto não lidar incessantemente com a Palavra de Deus, necessariamente será levado à ruína."

Em 1524, dirigiu-se numa publicação aos vereadores de todas as cidades do país, convidando-os a criar e manter escolas cristãs. Neste seu importante manifesto frisou insistentemente o dever das autoridades no sentido de possibilitarem a instrução escolar mesmo às crianças mais pobres, aos órfãos e filhos de pais relaxados, se necessário, a expensas dos cofres públicos. Disse textualmente: "Sabeis muito bem que em toda parte faltam escolas para os nossos filhos, a fim de que o homem de amanhã se torne capaz de exercer a sua profissão e a mulher tenha aptidão para governar a sua casa e educar os seus filhos de maneira cristã... É necessário ocupar-se da educação da juventude, porque assim o exige a felicidade do nosso povo... Diariamente se gastam grandes somas na construção de estradas e muitas outras obras públicas; por que se não há de empregar também dinheiro na educação da infância e na preparação de bons professores? — Caros senhores, gastam-se anualmente enormes somas em dinheiro para armas de guerra, em construção de ruas, estradas, muralhas e outras coisas sem conta, para que uma cidade tenha paz e conforto. Por que então não dispender um pouco para dar às crianças um ou dois professores? — Devemos ensinar as crianças e educá-las. — Magistrados, lembrai-vos de que Deus ordena formalmente que se instruam as crianças! Os pais, ora por indiferença e ora por excesso de trabalho, esquecem e relaxam esta ordem. Cumpre-vos fazê-los lembrar os deveres que lhes cabem, para que não tornem aos hábitos que nos estão causando sofrimentos."

Ao tratar do assunto da instrução, Lutero não deixou de dirigir-se com especial insistência aos mesmos pastores, professores e alunos. No prefácio ao seu Catecismo Menor não só censura severamente a ociosidade a que até então se entregavam os padres no cumprimento do seu dever para com a instrução da juventude, mas ao mesmo tempo lhes pede encarecidamente que daí por diante o ajudem fielmente a incutir no povo as verdades do catecismo, mormente na gente moça, dando instruções precisas como proceder. Passando os olhos no prefácio ao seu Catecismo, tem-se a impressão de ver o exímio educador em pessoa numa escola a dar aulas.

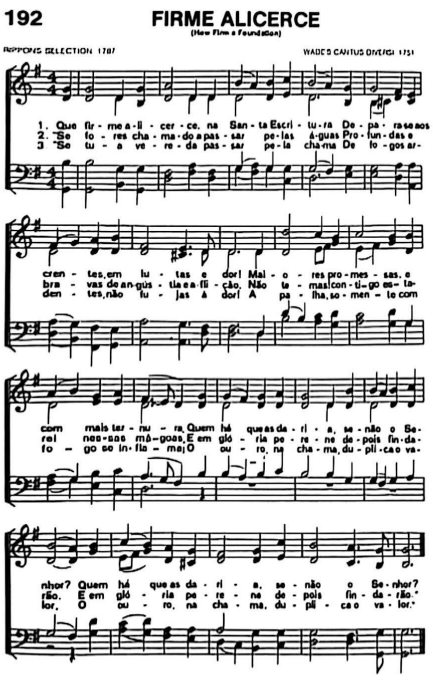
Não há negar diante dos fatos que frei Martinho entrou na história como pai da alfabetização, a qual desde então tomou vulto sempre crescente através das nações. Os países que aceitaram a Reforma luterana reduziram com o correr dos anos o índice de analfabetismo quase a zero. Afirma Pinto Saraiva que a Reforma, "reivindicando para todos e para cada um o direito de interpretação da Bíblia por si mesmo, e tornando corolário lógico que cada um precisa saber ler e escrever, efetuou com isso uma transformação radical na história da Europa e do mundo, porque transferiu a supremacia intelectual para os países do norte da Europa".

Com a obra de frei Martinho terminou praticamente o século obscuro e rompeu nova era de luz, especialmente da brilhante luz do Evangelho. Cristo retomou o centro de todo o ensino cristão verdadeiro. E o Evangelho é o poder divino que tão só pode renovar o mundo. Apenas nos países que não aceitaram a Reforma o índice do analfabetismo continua elevado.

Graças a Deus que mediante aquele Seu instrumento deu ao mundo especialmente escolas cristãs em que há mais de quatro séculos homens consagrados ao magistério cristão vêm levando os filhos aos pés de Cristo, educando-os na disciplina e admoestação do Senhor e preparando desta maneira cidadãos do Reino de Deus e ao mesmo tempo bons cidadãos de sua pátria terrena!

A missão de frei Martinho neste mundo estava terminada. Há quatorze anos que já havia também entregue à sepultura, debaixo de lágrimas, seu querido Eleitor João o Constante. Deixou à posteridade vinte e um grandes volumes contendo obras apologéticas, exegéticas, homiléticas, pastorais e pedagógicas, dos quais alguns são tão ou mais amplos do que a própria Bíblia. Foi de rara fecundidade literária.

História dos hinos de que você gosta



QUE FIRME ALICERCE

A história deste grande cântico está envolta em mistério. Foi pela primeira vez publicado em uma coleção de cânticos feita por John Rippon, da denominação Batista. A coleção de Rippon logo teve grande procura por todas as denominações.

Apesar de ser de fonte desconhecida, este cântico tornou-se de grande conforto para os cristãos. Na realidade, tem sido cantado em muitos funerais, inclusive no de vários presidentes dos Estados Unidos.

A mais popular melodia que acompanha estas palavras é, talvez, o controvertido "Portuguese Hymn" (Hino Português), que apareceu em "Cantus Diversi" de John Francis Wade em 1751, e em "An Essay on the Plain Chant", (Um ensaio sobre o Canto Simples), impresso em Londres em 1782. Recentemente foi encontrado um outro manuscrito datado de 1750, onde aparece esta melodia.

O Dr. S. W. Duffield em "English Hymns", publicado em 1886 diz: — "O 'Hino Português'... era a composição do Marquês de Pombal. Ele era mestre de capela do rei de Portugual e morreu no Rio de Janeiro há mais de cinqüenta anos." Este nome também aparece como "Il Portogallo". O compositor português de ópera nasceu em Lisboa a 24 de março de 1762, e morreu no Rio de Janeiro a 7 de fevereiro de 1830.

Outra melodia que costuma acompanhar este cântico é chamada "Bellevue", também conhecida como "Foundation" (Alicerce).

Muitos preferem que esta segunda melodia, "Foundation" seja usada para cantar "Que Firme Alicerce" e que "Adeste Fideles" seja usada para cantar "O Come, All Ye Faithful", (Vinde, Adoremos), a popular canção de Natal.

Assim este grande cântico de confiança e segurança tem origem desconhecida. Apesar de sua origem não identificada não é difícil de aquilatar a bênção que ele tem trazido a inúmeros milhares de cristãos.

SOCIAL

ANIVERSARIANTES

Agosto

Antônia Escudeiro Prioste (01)
José A. da Silva (01)
Maria S. M. Silva (01)
Marta B. Martins (01)
Andréia L. de Carvalho (02)
Wilson A. Dias (02)
Araci Paulo Oliveira (02)
Milton M. dos Santos (02)
Virginia C. Machado (02)
Edinei Barreto Souza (03)
Mirlene Araújo (03)
Demerval dos Santos F. Junior (04)
Eliane P. Devai (04)
Matheus Souza da Silva (05)
Dario Lavra (06)
Joel F. Teixeira (07)
Maria Verônica Medina (08)
Carlos Alberto C. Luz (08)
Eulina F. Caires (08)
Marcos Aguiar Rosa (09)
Helena Maria V. Ribeiro (09)
José F. de Santana (10)
Zulmira G. Medina (10)
Ana B. de Souza (10)
Eliete da Cruz Ribeiro (10)
Iliana D. Sato (10)
Noboru Sato (10)
Rogério Reis Orphão (10)
Liliane Geiza da Costa (11)
Elizama Reis Medrado (11)
Juth Sena Santos (11)
Ieda M. da Silva (12)
Esequias Gonçalves (12)
Manoel F. F. Filho (12)
Lizzi Kelly P. Araújo (13)
Josenilto C. Lobato (14)
Noemy M. de Oliveira (14)
Leila de Paula Barros (14)
Hélvio B. Junqueira (14)
Jurandir C. de Oliveira (15)
José B. Martins (15)
Míriam G. Costa (15)
Paulo A. da Silva (15)
Shirley M. Almeida da Silva (15)
Marlene V. de Souza (16)
Davi Vitor de Souza (16)
Sandra Valquíria B. Silva (16)
Josué Leivas Teixeira (17)
Iracema S. Ramos (18)
Elza W. Agoeiro (19)
Wilson S. Barros (19)
Darc Antônio Loyola (20)
Jerônimo R. Xavier (21)
Dalma Vitor de Souza (21)
Vilma A. Santos (21)
Avelino Pereira (22)
Terezinha Filakovski (22)
Maria M. de O. Custódio (23)
Oswaldo Orphão (23)
Delziana Oliveira Mello (23)
Rudolfo Gessner (23)
Edite Fazoli Lima (24)
Lourenço M. da Silva (24)
Sandra R. Tognolli (25)
Débora Reis Orphão (25)
Glycério A. do Prado (26)
Hélio Pereira (26)
Carlos A. R. dos Reis (28)
Rosalina B. Santos (28)
Paulo Clemente Vieira (28)
Heber D. Lopes (30)
Aparecida Batista (31)

Setembro

Benjamin Zaithammer (01)
Valdinei B. Gomes (01)
Débora Skibinski (01)
Maria de Lourdes Ribeiro (01)
Mariana B. Dumitru (01)
Wilma A. Dias (01)
Ana Nunes Vital (02)
Ester S. Magalhães (02)
José Feitosa Filho (02)
Selma de Oliveira (02)
Loyde G. Dantas (03)
Carmem C. Bonfim (04)
Rose Escher Duarte (04)
Mariano B. da Silva (05)
Elizabeth de Souza (05)
Zuleide Silva Leandro (05)
Madalena Barbosa (07)
Moisés dos Santos (07)
Élia Pereira (07)
Edson Pereira (07)
Gerson Luiz da Silva Hahn (07)
Alina C. Gaia (08)
Edilma B. Souza (08)
Márcio Dalmazzo Sato (08)
Osmarina de Almeida (08)
Maria dos Santos Souza (08)
Damaris Diademe (08)
Odilson Agoeiro (09)
Rosane de Souza Pech (09)
Taís Devai (09)
Valter Alves Rosa (09)
Boanerges S. Aguiar Filho (09)
Gairlane Monacelli (10)
Dorival Dumitru (11)
Odete Mendes Costa (11)
Bonina R. de Almeida (12)
Amélia A. Caetano (12)
Nagibe Lessa de Almeida (12)
Eva Maria da Silva (12)
Maria S. Rodrigues (13)
Raquel Souza Leite (13)
Dorair L. Silva (14)
Alexandrina Bertelli Silva (15)
Darci Gomes da Silva (15)
Roberto Devai (16)
Jaime Lemes de Campos (17)
Maria S. Santos Costa (17)
Elizeu N. da Silva (19)
José Carlos C. Souza (19)
Marcos Wadson M. Pereira (19)
João B. Oliveira (20)
William A. Dias (20)
Eunice Maria M. Santos (22)
Manoel Mário Cruz (22)
Odinéia O. Carvalho (22)
Samuel S. de Rivas (22)
Fernanda Abbadia Moura (22)
Helinalva B. Gonçalves (23)
Rízia Ruth P. da Cruz (24)
Joraí P. da Cruz (24)
Fermino S. Oliveira (25)
José Francisco da Silva (27)
José A. da Silva (27)
Adenilda G. da Silva (27)
Líbini Cruz Silva (27)
Tânia N. Gonçalves (27)
Everaldo C. Luz (27)
William Rodrigues S. Teixeira (27)
Januário de Souza (27)
Waldiomar Silva Porto (28)
Gilberto Tognolli (28)
Sandro Oliveira Mello (29)
Elisa Matilde G. Santos (30)
Rosa Reis Abrantes (30)

CASAMENTO

AURENITA SILVA DE JESUS e
LUIZ CARLOS BATISTA
Dia 28 de julho/85 em Feira de Santana, BA

NASCIMENTO

DIEGO ELISEO
Dia 28/03/85 no Paraguai
Pai — Pedro Luiz Dapozzo
Mãe — Maria Elena Estigarribia de Dapozzo

CORRESPONDÊNCIA

Celita Marcelino Cardoso
Rua Moema, 1840 - Apto. 114 - Centro
95555 — Capão da Canoa, RS

Sandra Barbosa Carmo (14 anos)
Estrada Geral, s/n
88770 — Cangueri - Imaruí, SC

CONGRESSOS

FESTA CAMPAL EM
SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA
— MARANHÃO —
17 a 22 DE DEZEMBRO
Preco até 30 de novembro — Cr$ 140.000
RESERVE A SUA "CABANA" NA SEDE DA ASAM — BELÉM, PARÁ

I CONGRESSO SUL-AMERICANO NA BOLÍVIA
— Dias 15 a 19 de janeiro/86
Jovens do Peru, Argentina, Chile, Brasil ...

VAMOS TODOS PARTICIPAR!

VÁ PREPARANDO O SEU PASSAPORTE

LANÇAMENTOS

O GRUPO MÚSICAL CÉSAR FRANCK ESTARÁ LANÇANDO MAIS DUAS FITAS ATÉ O FINAL DO ANO. PROCURE O CUPOM NA REVISTA DA SEMANA DE ORAÇÃO E FAÇA SEU PEDIDO.

Órgão Oficial do Departamento Juvenil da Igreja Adventista do 7º Dia — Movimento de Reforma. Correspondências, sugestões e colaborações deverão ser enviadas à Redação do Página Juvenil — Cxa. Postal 135 — 08580 — Itaquaquecetuba, SP.